

Jurema - Uma Lenda, Um musical

Projeto LIC nº 414 | Valor solicitado R\$ 63.900,00 **Aprovado**

Fernanda Moretti Arte do Movimento

E-mail: contato@fernandamoretti.com.br

Representante: **Fernanda Moretti Pereira de Faria** (diretora artística)

E-mail: morettifaria@gmail.com

Área de enquadramento

[Dança]

Por se tratar de teatro musical, além da dança são envolvidas o teatro, a música e a literatura

Apresentação

"A Terra girou uma vez mais ao redor do Sol quando os raios da manhã tocaram sua face e a cabocla gritou: - Sou Jurema!!! E pulou do galho mais alto da árvore gigante e pareceu voar por entre os pássaros e outros seres alados da floresta; mergulhou no rio profundo de onde emergiu, nadando com os botos que entendiam o seu canto..."

Sol, céu e terra, profundezas de rios, mistérios e encantos das florestas: é o cenário de nossa cultura mais genuína, ainda não invadida, ainda não colonizada. É o cenário de nossa ancestralidade e o simbólico do inconsciente. É o cenário de Cabocla Jurema, o Musical! A personagem principal emerge do nosso inconsciente e habita, além das matas tropicais, as lendas e o folclore ameríndio. Ainda viva nas tradições do nordeste brasileiro (os "juremeiros"), a saga da menina que se tornou a primeira mulher guerreira de sua tribo tem muito a ensinar às comunidades do século XXI.

O mito foi se instalando por aqui e se transformando a partir do contato do índio com o negro. Para alguns é conhecida como "Jurema Sagrada" e com uma análise simples podemos equipará-la ao mito da Mulher Loba ou Mulher Selvagem vivo na Europa e oriundo das culturas hispânicas. Seja onde for e como for, trata-se da força do feminino rompendo padrões e criando sua própria história. Jurema não se aquietou em seguir os afazeres domésticos das mulheres de sua tribo. Aprendeu sobre magia e ervas tanto quanto sobre a caça e guerras. Tornou-se guerreira e se permitiu a um amor proibido pelo qual lutou, com o qual viveu e o salvou. Não é mais uma temática de Romeu e Julieta portanto e sim mais uma escrita de empoderamento feminino. Muito antes de Paulo Freire, antes do termo virar moda, ela está lá, vivente há séculos no imaginário popular e até algumas religiões. E em se tratando de se potencializar a afirmação da mulher em seu próprio destino, nunca é demais. Uma menina comum que não é princesa, que não é a frágil vítima sofredora a espera de seu príncipe salvador. Ao contrário, é Jurema quem salva seu amor Huascar da morte. Ela é quem abre caminhos para tantas outras, formando a primeira tribo de mulheres guerreiras daquele tempo. Um tempo sem datas nem definições, mas repleto de culturas ameríndias e africanas com suas danças, cores e cantos! A encenação portanto, é um deleite para todos os sentidos do público. Quem quiser saber como se deu esta história, qual foi seu fim e o que dela ainda se perpetua em nosso inconsciente mais arquetípico é só chegar, sentar e se abrir! Este é um projeto de circulação do espetáculo estreado em 2018 e que agora vem com a força de workshops e vivências em dança, música e musicalização nos distritos da cidade de Mogi das Cruzes e nos equipamentos descentralizados de escolas públicas municipais e estaduais que venham a apresentar e justificar interesse. Será feita uma pesquisa para selecionar mais 5 locais a exemplo da escola Cempre citada e com carta de anuência anexa.

Justificativa

Para deixarmos de ser um país colonizado! Para deixarmos de ser o que não somos... Para potencializarmos nossa cultura e capacidades de criar, resistir, insistir e prosperar!!! Esta é nossa justificativa maior! Jurema se tornou urgente em nosso momento histórico. Jurema é força e autenticidade.

A produção deste musical se deu pelo esforço de alguns patrocinadores da iniciativa privada, mas sobretudo, através de um site de captação coletiva. Mesmo assim, foi a verba de bilheteria que finalizou os pagamentos dos devidos cachês. A continuidade se quedou difícil por questões financeiras. Porém, se tornou necessária e urgente pelo sucesso de público na ocasião e pela atualidade do tema e atualização do mito.

O resgate dos contos populares, lendas e mitos regionais é sempre bem vindo em tempos de globalização e massificação da cultura. No presente projeto esta pesquisa vem somada à modernidade da arte cênica mais abrangente de nosso tempo que é o musical. Literatura, interpretação, teatro, cenografia, música e dança em seu grau máximo de diálogo. Pedagogia e produção artística de mãos dadas! A oportunidade de um projeto que viabilize a união e criação autoral de todos esses artistas deve ser explorada intensamente. Deste modo, o que se propõe aqui, além da circulação de um espetáculo musical, é oportunizar a bailarinos estudantes de Mogi das Cruzes, o estudo técnico, expressivo e prático deste tipo de encenação com vários workshops. Um mercado de trabalho generoso surgiu nos últimos tempos em nossa vizinha capital, acolhendo mão de obra especializadíssima na área. Formá-los para este mercado também faz parte de nossa proposta. Para cada espetáculo, um workshop de dança, percussão ou musicalização, num processo coletivo e unificador, integrador de fazeres e saberes.

O elenco foi composto por processo seletivo de audições, amplamente divulgado e que abrangeu profissionais de várias regiões de Mogi das Cruzes. A trilha sonora especialmente composta para tanto faz de Cabocla Jurema um espetáculo ainda mais único e inédito. A ideia é dar continuidade às apresentações mesmo depois dos 03 dias previstos no projeto. Junto com os bailarinos profissionais remunerados pelo financiamento deste projeto haverá o coro formado por bailarinos estagiários que aprendem ao mesmo tempo que enriquecem o projeto e a encenação. Trabalhos de corpo, canto e voz foram ensinados, praticados, ensaiados para a produção que estreou em 2018. Criações de cenário, figurino, música e dança foram feitas em pleno diálogo, crescendo e acontecendo juntas até a estreia. Momento rico e raro na lida diária dos artistas locais. O que torna urgente sua continuação em cartaz na cidade e posteriormente fora dela. E em se falando nestes jovens artistas que são verdadeira resistência em tempos de crises políticas, econômicas e principalmente, sociais e de valores humanos, nos remetemos de volta à Jurema e sua jornada. O Mito do Herói tão amplamente estudado por Joseph Campbell aqui se transforma em mito da heroína. Que volte o musical, com suas guerreiras e folclores... danceemos!

Objetivos do projeto

- >Remontar e circular com o musical Jurema - Uma Lenda, Um Musical;
- >Incentivar os artistas locais a produções conjuntas e processos coletivos;
- >Ensinar talentos mogianos para a arte da dança integrada ao canto;
- >Realizar workshops durante a temporada de apresentações;
- >Difundir a criação e produção de artistas mogianos;
- >Incentivar a formação de plateia para musicais brasileiros;
- >Realizar temporadas diversas em espaços da cidade e região, promovendo a circulação do bem cultural;
- >Promover o resgate dos contos populares e aproximar o público da mitologia de seu próprio país.

Abrangência territorial

A montagem com ensaios abertos será feita no distrito de Brás Cubas.
A circulação irá ocorrer em espaços públicos em 5 distritos da cidade conforme pesquisa de interesse realizada e também atendendo às potenciais empresas patrocinadoras.

Após a finalização desta temporada, que prevê 6 sessões por espaços públicos e casas de espetáculos de Mogi das Cruzes, conforme previsto neste projeto, a produção irá se dedicar a continuar em cartaz através de editais tanto estaduais quanto nacionais e internacionais, o que potencializará a força do presente projeto como divulgador do nome de Mogi das Cruzes como polo cultural.

Público alvo

Quantidade esperada: 1200

A família mogiana, desde crianças até idosos. Estimativa de público apenas para as 6 apresentações previstas no projeto. A continuidade é certa e portanto a ampliação deste número.

Também estudantes de escolas públicas municipais e estaduais.

Resultados esperados

- > Continuação em cartaz mesmo após o término do período previsto no projeto com as 6 apresentações;
- > Formação de novos profissionais (atores-bailarinos) que poderão continuar atuando na cidade ou estarão qualificados para seletivas de produções de maior escala;
- > Aproximação do público tanto da arte popular quanto da arte contemporânea;
- > Incentivo à formação de grupos de teatro-dança na cidade e região;
- > Promoção das artes em Mogi das Cruzes com uma produção totalmente local sobre um tema universal.

Produtos culturais

- >circulação do espetáculo: 06 apresentações gratuitas de espetáculo musical programas
- >12 workshops em conjunto com as apresentações
- >programas impressos com detalhamento da produção vídeo-fotos
- >mini documentário em vídeo de 5 minutos da circulação

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 30/04/2020 - fim: 20/05/2020

- 1 Remontagem do roteiro e adaptação de cenas
- 2 Agendamento das apresentações
- 3 Definição das equipes artística e técnica
- 4 Divulgação do projeto na imprensa

Produção | início: 21/05/2020 - fim: 30/08/2020

- 1 Preparação vocal

2	Preparação corporal
3	Ensaio de coreografias
4	Ensaios e montagem de cenas
5	Restauração de cenário e figurinos
6	Criação e desenho de luz para cada espaço cênico agendado
7	Criação da programação visual da nova temporada de circulação (arte gráfica e web)
8	Impressão do material gráfico
9	Divulgação da temporada na Imprensa
10	Estreia da Nova Temporada e Circulação do espetáculo

Pós-produção | início: 03/09/2020 - fim: 30/09/2020

1	Elaboração do relatório final e da prestação de contas
2	Produção do vídeo-teaser do projeto e espetáculo
3	Contatos e contrapartidas com os patrocinadores

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Fernanda Moretti	produção administrativa e preparação corporal	Bailarina e eutonista e produtora cultural, é Mestre em Artes pela ECA/USP (2010), onde foi professora de Técnicas e Evolução da Dança e de Corpo e Movimento na Faculdade de Artes Cênicas (2002-2005). Lecionou nas Oficinas Culturais Oswald Andrade e Amácio Mazzaropi em São Paulo e em diversas unidades do SESC/SP. Kursou dança contemporânea em Bruxelas, Bélgica, onde foi bolsista da Fundação Rotária do Rotary Club (1998). Fez formação em empreendedorismo no Empretec - SEBRAE/SP, reforçando sua produção cultural que já conta com mais de 25 espetáculos (vide cartazes anexos) e cinco editais de fomento realizados em Mogi das Cruzes. Em vinte anos de trajetória a bailarina contemporânea conhecida pelo diálogo entre as artes tornou-se produtora, educadora e terapeuta corporal que faz do movimento expressivo do corpo sua obra terapêutica, pedagógica e artística, conectando linguagens, culturas, artistas e seres humanos!
Cleiton Costa	direção, roteiro e coreografias	Bailarino, professor e coreógrafo dos mais requisitados na região do Alto Tietê desde 2006 com formação na técnica clássica, balés de repertório e jazz dance. Bailarino contemporâneo premiado em festivais de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, atuou em musicais montados na capital São Paulo. Em 2012 atuou na Turquia por um ano como bailarino de musicais da empresa Magic Life, tempo em que estudou as danças folclóricas árabes. Em 2015 foi bailarino da produtora Black and Red de Teatro Musical em "A Branca de Neve" em longa temporada no Teatro Bradesco. Em seu corpo clássico-contemporâneo transitam a dança do ventre e a dança afro, da qual é professor e pesquisador. A extensa experiência em musicais de grande porte na capital e no exterior e nos musicais que remontou em Mogi das Cruzes permite que hoje esteja engajado na criação de seu próprio musical, Jurema, desde a concepção até a cena final!
Thiago Ferreira	produção executiva e captação	Formado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, tornou-se produtor cultural com a Pós-Graduação em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado – SENAC. Possui curso de extensão em Leadership Tools and People Management, Gestão de Pessoas com Ênfase Liderança Organizacional certificado pela Harvard Business

Nome	Função	Currículo
		School e está cursando MBA em Varejo e Mercado de Consumo na USP. Em paralelo atua em cena como dançarino de companhias de Danças Brasileiras e Afro-contemporânea e tem estudos em danças folclóricas, brasileiras, afro e jazz, fazendo deste tema seu conteúdo de pesquisa, produção e atuação. Fez parte do primeiro grupo do Núcleo de Estudos em Corporeidades Negras dentro da Oficina de Cultura Alfredo Volpi em Itaquera em 2018 até hoje.
João Yrapoan	direção musical e arranjos	Sua primeira experiência data de 2009 e ainda continua: é o grupo Jabuticauqui, com a primeira apresentação já no mesmo ano na Feira de Oratórios e Cultura Popular de Paranapiacaba. Seu currículo é feito de encontros e devaneios! Percussionista autodidata tem sua prática carregada de intensidades, virtuosismo prematuro e do carisma de um jovem músico muito requisitado e aplaudido em Mogi das Cruzes e região. Ministra oficinas sobre culto e tradição dos orixás. Participou na gravação de cds de vários músicos mogianos e em shows por todo estado de São Paulo e também Minas Gerais, sempre com grupos de pesquisa folclórica e de cultura popular. Em 2016 estreou seu próprio show Flores do Baobá junto ao violonista Kelvin Lucas, com quem fez as composições deste Projeto.
Karen Santana	composição, música e voz	Sua trajetória está entre a cultura popular e o hip hop. Recentemente gravou e lançou nas plataformas digitais o EP As Lavadeiras (Edital de Gravação do Estúdio Municipal de Música de Mogi das Cruzes) com 5 faixas autorais com batidas eletrônicas, somadas aos tambores e cantos carregados da influência da cultura popular de raiz como o maracatu, côco e boi. Foi a única mulher a representar o Brasil na Alemanha num programa de hip hop da ONG Nau Ciranda e Street College. Lá fez shows, ministrou oficinas e gravou com participações de mcs locais. Em 2018 lançou o primeiro cd single de seu trabalho solo Pleiadiana, direção e produção de SOMAR Multimídia e Willian Ferro. Em abril o álbum Poderes de Évora chegou a todas as plataformas digitais com 10 faixas de muita bagagem lírica e musical, na facilidade de expressar-se através da escrita e uma musicalidade única e sensível. Sua poesia visita a diversidade e contemporaneidade com clareza e poesia.

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	A proponente oferece gratuitamente seu estúdio para todos os ensaios e preparações dos artistas
CULTURAL	6 apresentações gratuitas em diferentes distritos da cidade
EDUCACIONAL	12 oficinas gratuitas mediante inscrições prévias (20 vagas): serão duas em cada local de apresentação no dia do espetáculo
CULTURAL	serão disponibilizadas oficinas e espetáculos para as atividades da Secretaria de Cultura do Município

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Páginas nas principais plataformas de mídias sociais	Já está ativo e atuante
Cartazes das ações do projeto - A3 - papel Couché - 4 cores	Escolas públicas e particulares, centros esportivos e culturais
Programa A4 - 4 cores - com 2 dobras	distribuído nas próprias apresentações
divulgação em 4 pontos de outdoor	pontos estratégicos da cidade
Mídia espontânea	Além do material impresso distribuído antecipadamente, serão veiculadas matérias nos principais jornais impressos e

Descrição	Forma de distribuição
	televisivos da imprensa de cada local conforme já realizado na primeira temporada de estreia e demonstrado nos itens de comprovação na

Links

Descrição	URL
Obra completa no Youtube	https://www.youtube.com/watch?v=XkiloklqJsA&t=507s
Matéria na imprensa local afiliada da Rede Globo	http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/diario-tv-1edicao/videos/t/edicoes/v/audicao-para-musical-acontece-em-mogi-das-cruzes/6683231/#
Página facebook	https://www.facebook.com/pg/Jurema-Uma-Lenda-Um-musical
Site da produtora proponente	www.fernandamoretti.com.br
Página da produtora no Youtube	https://www.youtube.com/results?search_query=fernada+moret+ti+arte+do+movimento
lançamento da campanha para produção inicial do espetáculo	https://www.youtube.com/watch?v=Qvy-Ft2Xck0&t=1s